

SOUSAS

de Arrifana de Sousa

§1

1. **Pedro Gonçalves**, surrador, nascido na freguesia de S. Martinho de Arrifana de Sousa, concelho de Penafiel, foi casado com **Maria Dias**, natural do mesmo local, onde ambos foram moradores.

Eram parentes de um Cap. Baltazar Barbosa de Meireles, FSO, que aos 80 anos, em 1661, testemunhou nas HSO de João Galvão adiante, aí afirmando que quando Gaspar de Sousa nº 2 já vivia em Lisboa, ele testemunha *fora a sua casa e se valera dele como natural e parente, suposto o não era já em grau mas seus antecessores o tinham sido*¹.

Foram seus filhos:

- 2₁ **Gaspar de Sousa**, que segue.

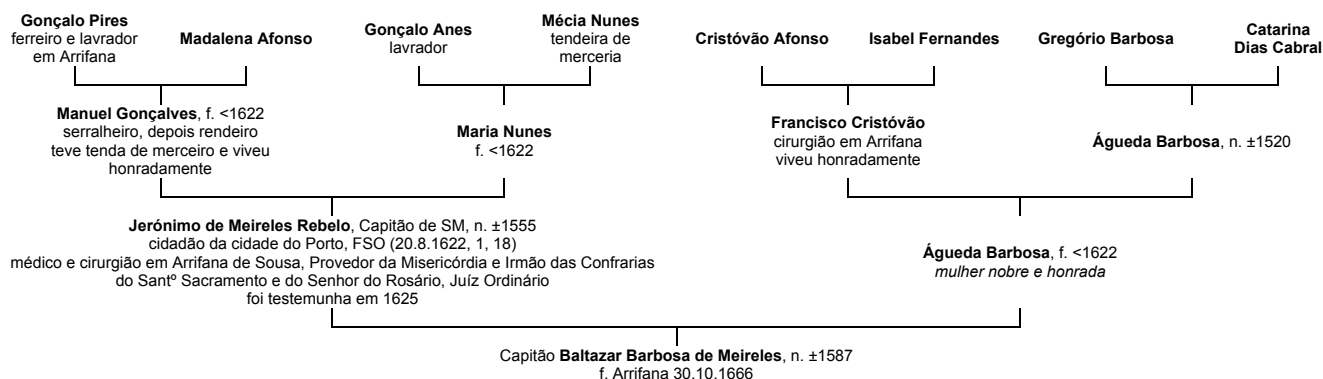
- 2₂ **Brites Gonçalves**, referida com sua irmã Maria por várias testemunhas que depuseram em 1675 no processo para FSO de Francisco de Sousa nº 3, dizendo uma delas que eram *mulheres que ela testemunha bem conhecera e lhe mostraram algumas peças que seu irmão Gaspar de Sousa lhes mandava de Lisboa*.

Casou com outro **Pedro Gonçalves**, também surrador. Ambos já falecidos em 1675.

- 2₃ **Maria Gonçalves**, solteira, mencionada pelas testemunhas acima referidas, falecida antes de 1675.

2. **Gaspar de Sousa**. Nasceu também em Arrifana de Sousa por volta de 1580/1590 e veio novo para Lisboa, onde aprendeu e exerceu o ofício de seleiro

¹ É a seguinte a ascendência do Capitão Baltazar Barbosa de Meireles:



(fabricante de selas e outros artefactos em couro). Morreu na Madalena antes de 1661. Disse a testemunha Ana de Sousa, solteira, natural e moradora na freg. de S. Martinho de Arrifana de Sousa, que, sendo de idade de 90 anos, *pouco mais ou menos*, depôs em 1675 no processo para FSO de Francisco de Sousa nº 3, que este Gaspar de Sousa, *que ela bem conheceu, sendo moço, antes de ir para Lisboa*, fora herdeiro dos bens de Brites Fernandes, viúva, tia dela testemunha, que fora mulher do Escrivão da Alfândega.

Casou com **Ana Duarte**, *que nasceu e se criou na Correaria*, freguesia da Madalena, filha de Duarte Gonçalves, correeiro, e de sua mulher Guiomar Gonçalves, também naturais da Madalena, onde moravam à Correaria. Esta Ana Duarte, que morreu antes de 1672, casou segunda vez antes de 1661 com Domingos Gonçalves, livreiro e Irmão da Misericórdia de Lisboa, como é dito em vários processos de habilitação feitos pelo SO a descendentes seus.

Eram moradores defronte da porta travessa da Igreja da Madalena e tiveram quatro filhos:

3₁ **António de Sousa**, que segue.

3₂ **João de Sousa**, nascido em Lisboa (Madalena) em 1621, que segue no §2.

3₃ **Francisco de Sousa**, nascido em Lisboa (Madalena) por volta de 1639, que segue no §4.

3₄ **Francisca de Sousa**, nascida em Lisboa (Madalena) por volta de 1620, que segue no §5.

3. **António de Sousa**, que foi baptizado na freguesia da Madalena de Lisboa. Foi seleiro, como seu pai, ou *mercador* ou *contratador*, como também é referido, e Deputado da Junta do Comércio. Residiu *por detraz da capela-mór de S. Julião*. Casou² com **Maria Cardoso**, nascida na freguesia de S. Julião de Lisboa e f. na Quinta do Crasto, em Almada em 6.2.1720³, filha de Gaspar Preto, mercador, Senhor da Quinta do Crasto, em Almada, e Irmão da Misericórdia de Lisboa (admitido em 9.4.1634), e de sua mulher Antónia Ferreira; neta paterna de Luís Preto, natural da Bemposta, termo de Sintra, e de sua mulher Luzia Manuel, natural de Almada; neta materna de Jerónimo Garcia Valdez, natural de Infiesto, no Principado das Astúrias, que veio para Portugal em 1592 como soldado de cavalaria da guarnição castelhana do Castelo de Lisboa, onde residiu na freguesia dos Mártires, e de sua mulher Maria Ferreira⁴.

Tiveram sete filhos, dos quais:

² Diz em *Valdez* que foi a sua 3ª mulher.

³ Este assento de óbito de 6.2.1720 (Almada, O3, slide 29) diz que D. Maria Cardoso era *viúva* de Manuel Preto Valdez e que morreu na quinta de seu filho Inácio de Sousa Valdez, em Crasto. Creio que terá sido lapso e que se trata de facto desta Maria Cardoso, não viúva, mas sim irmã (e sogra) de Manuel Preto Valdez, que terá sobrevivido à filha, Teresa (mulher e sobrinha de Manuel Preto Valdez), que f. em 1706. Manuel Preto Valdez tinha f. em 1696.

⁴ Cf. *Valdez (Genealogia)*, de Rui Dique Travassos Valdez e José Luís Travassos Valdez de Moura Borges, Lisboa, 1933.

- 4₁ **Luís de Sousa Valdez**, FCR, Tesoureiro-Mor do Reino (dec. de 24.5.1688), CPOC, FSO (carta de 24.4.1705, maço 10, doc. 247), etc., natural de Lisboa. Foi bp. em Santa Justa em 25.12.1664.
Casou em Coimbra (Sta. Justa) em 9.11.1688 com **Luísa Maria Pereira de Sá**, natural de Coimbra e bp. na respectiva Sé, filha do Dr. Francisco Vahia Teixeira, natural de Braga, Doutor em Leis, Lente de Prima na Universidade de Coimbra, Desembargador, CC, FSO, etc., e de sua segunda mulher D. Ângela de Sá Pereira; neta paterna de Francisco Rodrigues Ferreira, FSO, e de sua mulher D. Maria Vahia; neta materna de Lucas Rangel Pereira, Fidalgo-Escudeiro, Morgado do Rangel em Coimbra, etc., e de sua mulher D. Isabel Lobo de Soutomaior.
Foram moradores aos Cardais e pais de:
- 5₁ **António de Sousa Valdez**, Bacharel formado em Leis, Juiz de Fora em Portalegre, FSO (carta de 22.12.1724), Cavaleiro de Santiago, etc. Nasceu em Coimbra e foi bp. na freg. do Salvador em 14.9.1690.
Casou na freg. de S. Martinho da vila de Pombal em 5.8.1709 com **Joana Maria das Neves de Oliveira Craveiro**, da vila de Pedrógão Grande, filha do Dr. Mateus das Neves Lampreia, da vila de Pombal, CC, FSO (carta de 9.12.1693), Opositor na Universidade de Coimbra, e de sua mulher D. Maria Luísa de Oliveira Craveiro; neta paterna do Cap. Manuel Gonçalves, CC, e de sua mulher D. Maria das Neves Lampreia; neta materna de Agostinho da Rosa Craveiro, Escrivão dos Órfãos em Figueiró dos Vinhos, Senhor do Morgado de Figueiró, e de sua mulher D. Maria Valente de Oliveira Aranha, irmã do Licenciado Baltazar Aranha de Oliveira, instituidor do Morgado de Pedrógão.
Pais de, entre outros:
6. **Maria Micaela de Sousa Valdez de Sá Pereira**, nascida em Pedrógão Grande e bp. em 7.1.1711, casada com seu primo **José de Sousa Valdez** n° 5 do §5. CG.
- 5₂ **Francisco Vahia Valdez**, Desembargador, solteiro. SG.
- 4₂ **Inácio de Sousa Valdez**, Morgado do Crasto, em Almada, aí falecido em 28.7.1726 (O3, slide 99), com testamento, sendo sepultado no Convento de S. Paulo da vila de Almada, *por assim o deixar no seu testamento*.
Difícilmente pode ser ele o homónimo referido como *Cónego da Sé de Coimbra, assistente na sua Quinta do Crasto, junto a Lisboa*, em 1711, no assento de baptismo em Pedrógão de Maria Micaela de Sousa Valdez de Sá Pereira n° 6 do §1, pois este Inácio de Sousa Valdez é dito *casado com D. Maria Teresa de Sousa* no seu assento de óbito.
Foi casado com sua prima **Maria Teresa de Sousa Pedroso** n° 5₅ do §5. SG.
- 4₃ **Teresa Maria de Sousa Valdez**, que é dita assistente na Quinta do Crasto quando aí morreu, viúva, com testamento, em 10.7.1706 (Almada O2, slide 131), sendo sepultada junto à porta principal da Matriz de Santiago.

Casou em 1672 com seu tio **Manuel Preto Valdez**, FSO (carta de 28.7.1671, maço 20, doc. 501), Deputado da Junta do Comércio, etc., irmão de Maria Cardoso do nº 3 acima. SG.

§2

3. **João de Sousa**, latoeiro, filho de Gaspar de Sousa e de sua mulher Ana Duarte nº 2 do §1. Nasceu em Lisboa e foi baptizado na freguesia da Madalena em 3.3.1621 (fls. 83), sendo padrinhos Justo Benica? e Luísa Maldonada. Casou na Sé de Lisboa em 22.1.1645 (C5, slide 808, testemunhas Lourenço de Queirós, Jorge Antunes, Estêvão Francisco e Bartolomeu Velho) com **Maria da Costa**, natural da mesma freguesia da Sé, filha de Luís da Costa⁵ e de sua mulher Antónia Pedroso. Nas HSO de seu neto Bartolomeu de Sousa Navarro é transcrito o assento de baptismo desta Maria da Costa em 25.3.1621 (padrinho Gregório de Seixas), mas no qual o pai é referido por Luís *da Mota*, e não *da Costa*. João de Sousa e Maria da Costa foram moradores na freguesia da Conceição Velha e tiveram os seguintes filhos:
 - 4₁ **Matias**, bp. na freguesia da Conceição em 1.3.1648 (slide 395). Foi padrinho António de Sousa, morador na Madalena.
 - 4₂ **Maria de Sousa**, nascida em 1651, que segue no §3.
 - 4₃ **João de Sousa**, nascido em 1653, que segue adiante.
 - 4₄ **Catarina**, bp. na freguesia da Conceição em 3.12.1655 (slide 474). Foi padrinho João de Sousa.
 - 4₅ **Antónia de Sousa**, bp. na freguesia da Conceição em 10.4.1658 (slide 500). Foi padrinho Vicente Luís, tio da baptizada, morador na Conceição. Casou com **António da Rocha Magalhães**, de quem não teve geração.
 - 4₆ **Manuel**, bp. na freguesia da Conceição em 12.9.1660 (slide 526). Foi padrinho António de Sousa, tio do baptizado.
4. **João de Sousa**. Nasceu na freguesia da Conceição de Lisboa e aí foi bp. em 7.7.1653 (B1, slide 450), sendo padrinho António de Sousa, morador na freguesia de S. Julião. Foi Desembargador do Conselho Ultramarino, adjunto nas causas do fisco da Inquisição. Foi também FSO, estando o seu processo junto ao de seu filho Luís. Casou com **Mariana Pereira de Cerqueira**, natural da Baía, em cuja Sé foi baptizada, e que faleceu antes de 1724. Era filha de Domingos Lopes

⁵ Luís da Costa era irmão inteiro de Ana da Costa, mãe de Luísa da Costa e avó de João Duarte da Costa, Oficial Maior do Correio-Mor e FSO (carta de 17.1.1679, maço 17, nº 433), que em 20.2.1705 assinou em Londres, com os Grão-Mestres da Posta Inglesa, a primeira Convenção Postal entre Portugal e a Inglaterra.

Cerqueira, homem de negócios, que era natural de Ponte do Lima e faleceu *de um tiro por desastre*, e de sua mulher Catarina Pereira, nascida no Brasil, no Rio da Cachoeira, sítio de Pernasú, freguesia de S. Tiago, termo da Baía⁶.
Filhos de João de Sousa e de Mariana Pereira de Cerqueira:

5₁ **Luís de Sousa Pereira**, que segue.

5₂ **Joana Margarida**, Religiosa em Santa Clara.

5₃ **Maria Inês**, idem.

5₄ **José Pereira de Sousa**, que casou com **Maria N...**, de quem teve:

6. **José Pereira de Sousa**, casado com **Ana Clara**.

5. **Luís de Sousa Pereira**. Nasceu na cidade de S. Salvador da Baía de Todos-os-Santos, onde foi bp. na freguesia de S. Pedro. Foi Desembargador da Relação da Baía e FSO (carta de 5.6.1716, maço 13, n° 287).

Casou, precedendo licença do Sto. Ofício, pedida em 1720, com **Teresa Luísa de Jesus Leite**, natural da freguesia de S. Gonçalo de Campos da Cachoeira, Arcebispado da Baía, filha do Capitão João Ferreira Leite, natural de Rebordondo, freg. de Sta. Eulália de Anelhe, termo de Montalegre, e de sua mulher Eleutéria Pereira, já defunta em 1720, natural da referida freguesia de S. Gonçalo de Campos da Cachoeira. Era Teresa Luísa de Jesus neta paterna de João Francisco Ferreira e de sua mulher Domingas Gonçalves e neta materna do Cap. Domingos Pereira Bacelar e de sua mulher Jerónima Teixeira, naturais e moradores em S. Gonçalo de Campos da Cachoeira.

Tiveram Luís de Sousa Pereira e sua mulher Teresa Luísa de Jesus Leite, para além de sete filhas, três das quais religiosas:

6₁ **Desidério Pereira de Sousa Leite**, que segue.

6₂ **Luís de Sousa**.

6. **Desidério Pereira de Sousa Leite**, que nasceu em S. Gonçalo de Campos da Cachoeira.

Casou em Lisboa, na freguesia de Santos-o-Velho, em 30.12.1759, com **Maria Caetana Francisca Xavier Águeda de Sousa Saião**, que nasceu em Lisboa, em 25.2.1743, filha de António José Raimundo Vieira e de sua mulher Ana Clara Josefa de Sousa Saião (recebidos em Lx Socorro em 2.4.1742); neta paterna de Gregório Raimundo Vieira e de Luísa Josefa da Cunha; neta materna de Francisco Luís Saião e de Francisca Antónia Jacinta de Sousa.

Filhos:

7₁ **Francisco Agostinho**.

7₂ **Joaquim Leandro Pereira de Sousa**.

⁶ Depois de viúva, esta Catarina Pereira casou em segundas núpcias com o Capitão Manuel Marques.

7₃ **António Leocádio.**

7₄ **José Pedro Pereira de Sousa Leite**, Chefe de Esquadra (posto a que hoje corresponde o de Contra-Almirante), FCCR (alvará dado no Rio de Janeiro em 28.11.1820). Nasceu em Lisboa (Santos-o-Velho) em 28.6.1763 e f. em Lisboa (Sta. Catarina) em 9.12.1822.

Casou em Lisboa (Coração de Jesus) em 1.6.1808 com sua prima **Francisca de Paula Benedita de Sousa Valdez**, nascida em Almada (S. Tiago) em 21.3.1790, Senhora do Morgado do Crasto, em Almada, e demais bens de seus maiores, filha única e sucessora de José António de Sousa Valdez, natural de Lisboa (Sta. Engrácia), onde foi bp. em 15.8.1750, e de sua mulher Maria Paula Couglan, baptizada em Almada (S. Tiago) em 3.8.1752; neta paterna de Manuel Sebastião de Sousa Valdez, CC (20.8.1752), Senhor do Morgado do Crasto, em Almada, instituído por Inácio de Sousa Valdez, e de um outro, instituído por Domingos Gonçalves, e de sua mulher e tia Bernarda Joaquina de Sousa Valdez; neta materna de Terêncio Couglan, natural do Reino da Irlanda, e de sua mulher Micaela Cardoso. CG referida na obra *Valdez (Genealogia)* já citada no §1. Francisca de Paula Benedita casou 2^a vez em Lisboa (S. Mamede) em 9.6.1827 com Fernando Teodoro Arnau, nascido em Lisboa (S. Mamede), filho de António Severiano Arnau e de Silvéria Joaquina Spínola.

7₅ **Luís Pereira de Sousa.**

7₆ **Ana Luísa.**

§3

4. **Maria de Sousa**, filha de João de Sousa e de sua mulher Maria da Costa n^os 3 do §2. Nasceu em Lisboa e foi bp. na freguesia da Conceição em 29.5.1651 (fls. 47), sendo padrinho Bartolomeu Velho.

Casou em Lisboa (Sé), em 17.6.1668 (fls. 186), com **Bartolomeu Navarro**, nascido em Lisboa e baptizado na Igreja da Madalena em 31.8.1625 (fls. 164) e falecido antes de 14.9.1686, pois é dito já falecido no assento de baptismo de seu filho Bartolomeu. Era mercador, com loja de fanqueiro, na Fancaria de Baixo, na freguesia da Madalena, e ali morador, e filho de Cristóvão Navarro, também mercador na Fancaria de Baixo, natural de *Brete* (Breda?), no Ducado do Brabante, que *veio para este Reino de tenra idade*, e de sua segunda mulher Catarina de Hamburgo, natural de Lisboa, onde fora bp. na freg. de S. Paulo em 20.2.1600 (fls. 73) e onde também casaram, em 19.6.1622 (fls. 257v); eram moradores na freguesia da Madalena, *às Carniceiras*. Catarina de Hamburgo era filha de Pedro de Hamburgo e de sua mulher Isabel Antónia.

Foram ambos Irmãos da Vera Cruz de Sto. André do Real Convento de S. Domingos de Lisboa e tiveram quatro filhos:

5₁ **Lucas de Sousa Navarro**, que segue.

- 5₂ **Francisco de Sousa Navarro**, CPOC, nascido em Lisboa e bp. na Madalena em 16.2.1675 (fls. 43v).
- 5₃ **N...**, Clérigo.
- 5₄ **Bartolomeu de Sousa Navarro**, FSO (carta de 9.2.1725, Maço 3, 70), que nasceu na Madalena, onde foi bp. em 14.9.1686 (fls. 184v), sendo padrinhos Matias de Sousa e Madalena de Hamburgo, tocando por procuração desta Lourenço Ferreira.
Viveu *de sua fazenda e de suas rendas* e foi Escrivão da Fazenda do Hospital Real. Teve de legítima de seu pai 15.000 cruzados. Morava *à porta travessa de S. Jorge* (Arroios) e f. em 18.7.1746, com testamento aprovado em 26.3.1746 (RGT Livro 237, fls. 42). Neste testamento deixa por herdeiro e testamenteiro seu irmão Lucas e determina que deve ser amortalhado com o hábito de S. Francisco e enterrado na Igreja de S. Jorge (de Arroios). Deixou a seu irmão Lucas *os prazos das vidas que por direito o possa fazer e o direito de pedir a renovação delas*. Manda ainda rezar 400 missas de corpo presente e mais 2000.
5. **Lucas de Sousa Navarro**. Morou em frente da Igreja de S. Jorge de Arroios e foi herdeiro de seu irmão Bartolomeu. Nasceu em Lisboa e foi bp. na Madalena. Casou em Arroios em 22.7.1747 com **Ana Maria Trancoso** (no baptismo **Paula**), baptizada na freguesia de S. Miguel do Pessegueiro de Baixo, no Arcebispado de Tuy, Reino da Galiza, filha de António Trancoso e de Cecília Pereira.
Morreu Lucas de Sousa Navarro em 10.10.1751 e foi sepultado na Igreja de Arroios, amortalhado com o hábito de S. Francisco, *nos covais do Santíssimo*. Foi acompanhado à sepultura pelos Padres da Igreja e por 50 pobres. Deixou testamento, aprovado em 11.10.1751 (RGT Livro 250, fls. 169), onde institui herdeiras primeiro sua filha e depois sua mulher.
Teve dela:
6. **Maria Caetana de Sousa Navarro**, nascida em Lisboa (Conceição Nova) e casada nas Mercês em 24.11.1762 (C3, slide 31) com **Cláudio José de Sande Nabo**, Cavaleiro de Cristo, Administrador de uma Capela no Convento de Santo António dos Capuchos, viúvo de D. Felícia Clara da Silveira, nascido na Encarnação em 23.7.1725, filho de José de Sande Nabo, natural de Lamas, Cadaval, FSO, CC, Tesoureiro do Consulado da Casa da Índia e da Alfândega de Lisboa, Almojarife da Casa da Siza das Carnes e do Pescado de Lisboa, etc., e de sua mulher Catarina Tomásia Xavier de Gouveia, natural de Lisboa (Encarnação); neto paterno de João de Sande Nabo, natural de Tânger, Feitor da Quinta de João Vieira Matoso e Juiz de Balança da Casa da Moeda da Baía e Vila Rica, no Brasil, e de sua mulher Joana Ribeiro, natural do Lumiar; neto materno de Gonçalo de Gouveia Pereira, natural de Lisboa (Socorro), FSO, Oficial da Junta dos Três Estados, e de sua mulher Brásia Maria, natural de Santa Engrácia.
Pais de:

7. **Rita**, mencionada no testamento de sua tia-avó Joana Casimira Cotrim de Sousa.

§4

3. **Francisco de Sousa**, filho de Gaspar de Sousa e de Ana Duarte n.ºs 2 do §1. Nasceu por volta de 1639 na freg. da Madalena de Lisboa, onde viveu. Foi mercador livreiro na Rua Nova, em Lisboa, e FSO (carta de 30.9.1675, maço 13, 411).

Casou com **Catarina Quaresma Cordeiro**, natural do sítio do Pote de Água, na freguesia de S. Bartolomeu da Charneca, extra-muros de Lisboa. Era filha do Capitão António Álvares Cordeiro, natural da freguesia dos Santos Reis do Campo Grande, e de Margarida Quaresma, natural da de Nossa Sra. dos Olivais; neta paterna de Gaspar Fernandes, natural de Oliveira, termo de Barcelos (filho natural de Aleixo da Fonseca e de Madalena Gonçalves, naturais e moradores no lugar de Inchouso?, na freguesia de Sta. Maria de Abade de Neiva, termo de Barcelos, sendo Madalena Gonçalves filha de Frutuoso Gonçalves e de Catarina Gonçalves), e de Ana Cordeiro, natural de Palmela, que foram moradores no Campo Grande, tendo-se Gaspar Fernandes ausentado posteriormente para a Índia; neta materna de outro Gaspar Fernandes, lavrador, natural dos Olivais, e de Joana Luís, de S. Bartolomeu da Charneca, freguesias ambas do termo de Lisboa.

Francisco de Sousa e Catarina Quaresma Cordeiro foram moradores na Rua Nova, à Madalena, e tiveram:

4₁ **Bartolomeu de Sousa**, citado no testamento de sua sobrinha Joana. SG.

4₂ **Catarina Maria de Sousa**, que segue.

4₃ **Isabel de Sousa**, Freira em Sta. Ana.

4. **Catarina Maria de Sousa**, natural de Lisboa (Madalena).

Casou com **Luís Rodrigues Manuel de Lemos**, Almojarife do Campo de Ourique, escrivão proprietário de um ofício de Tabelião, natural de Lisboa, bp. em S. Nicolau em 6.8.1663 (padrinho o Padre Luís de Lemos Rebelo, Vigário em Nossa Sra. dos Olivais). Era filho do Capitão de Ordenanças António Rodrigues Manuel, natural da freg. de N. Sra. da Encarnação (aí bp. em 13.6.1613), *antigamente do Loreto chamada, da qual veio de tenra idade para a de S. Nicolau, aonde residiu até falecer*, e de sua D. Francisca Cotrim de Abreu, natural de S. Nicolau (aí bp. em 12.4.1621). Neto paterno de Manuel Rodrigues e de Bárbara Francisca Correia; neto materno de João Pinheiro, marceneiro, e de Inês Cotrim.

Foram moradores em Santiago e também em S. Nicolau, detrás da Igreja de Nossa Sra. da Palma, e tiveram:

- 5₁ **Joana Casimira Cotrim de Sousa**. Vivia na Apelação, Concelho de Loures. Fez testamento, aprovado em 3.5.1783. Deixa por herdeiro seu sobrinho

Francisco José Colaço, Sargento-Mor de Benavente. Deixa legados a sua sobrinha Rita, filha de sua sobrinha Maria Caetana de Sousa e de Cláudio José de Sande Nabo, e a seu sobrinho Crispim Crispiniano de Sousa Cotrim, *assistente na sua companhia*, filho de seu irmão o Desembargador Diogo Cotrim de Sousa. Os bens constavam sobretudo da *Quinta da Fonte*, que herdara de seu irmão Dionísio, e que era um prazo de livre nomeação, e a *Quintinha*, também prazo de livre nomeação, ambas na Apelação. Deixa forros todos os seus escravos *pretos e pretas e pardas*. Os testamenteiros eram o dito Crispim e seu primo Joaquim José Gomes Guimarães.

5₂ **João Cotrim de Sousa**, Padre na Companhia de Jesus.

5₃ **José Cotrim**, Frade da Graça. É contemplado no testamento de seu irmão Dionísio.

5₄ **Dionísio Cotrim de Sousa**, solteiro. Morreu SG na Apelação, concelho de Loures, em 7.12.1779, com testamento (RGT Livro 312, fls. 73), e foi sepultado no Convento do Carmo de Camarate. Instituiu sua herdeira universal e testamenteira sua irmã Joana. Os seus bens constavam principalmente de uma quinta na Apelação, *composta de vários prazos e fazendas livres*, e de um moinho chamado *de Entre-as-Vinhas*, junto ao lugar de Martim Afonso, *termo (al. freg. [sic]) de S. Quintino*. Determinava que o seu corpo fosse amortalhado com o hábito de N. Sra. do Carmo, de que era Terceiro, e enterrado no convento mais próximo, *sem embargo ter carneiro da Irmandade de N. Sra. do Vale, do Convento de Sto. Elói*. Manda dizer 200 missas de corpo presente e 400 *pelo tempo adiante*, mais 100 por seus pais e tios Bartolomeu de Sousa e Luísa Cotrim, e também outras 100 pelos irmãos que forem falecidos. Deixa vários legados, nomeadamente a uma afillhada de seu falecido irmão o Desembargador Diogo Cotrim de Sousa e a seu irmão o Rev. Padre José Cotrim.

5₅ **Diogo Cotrim de Sousa**, que segue.

5. **Diogo Cotrim de Sousa**, nascido em Lisboa e bp. em Santiago a 10.8.1690. Foi padrinho o Padre Bento Ferreira Feio, Escrivão da Câmara do Arcebispado de Lisboa.

Bacharel formado em Leis pela Universidade de Coimbra. Desembargador. Foi Juiz de Fora de Almodôvar em 2.8.1716 e Juiz de Fora da vila de Setúbal, por 3 anos, em 23.1.1721 (RGM, D. João V, liv. 8, fl. 307v). Em 24.1.1722 teve carta de provisão de Tabelião de Notas da cidade de Lisboa, e em 17.4 do mesmo ano autorização para nomear serventuário para esse cargo. Em 23.10.1727 teve alvará de renúncia do ofício de Executor do Almojarifado de Campo de Ourique (RGM, D. João V, liv. 18, fl. 444). Foi também FSO (carta de 20.11.1716, mç. 8, doc. 198). Nas respectivas habilitações é dito ter 25 anos em 28.1.1716, ser bacharel e que vive com seu pai, *que é muito rico*.

Morreu antes de seu irmão Dionísio.

Teve BB:

6₁ **Crispim Crispiniano de Sousa Cotrim**, solteiro. Vivía no Convento da Penha de França, por escritura constante das notas de José Pedro da Costa

Sarmiento, da qual consta que sua mãe se chamava Rosa Maria de Sousa, natural das Minas Gerais. Faleceu em 6.2.1806, com testamento feito em 26.6.1802. Deixou por seu herdeiro o Hospital Real de S. José de Lisboa (RGT Livro 356, fls. 245).

6₂ **N...**, que é contemplada com missas no testamento de seu irmão.

§5

3. **Francisca de Sousa**, filha de Gaspar de Sousa e de Ana Duarte n^os 2 do §1. Nasceu em Lisboa e foi baptizada na Madalena.

Casou em Lisboa, provavelmente na Madalena, em 1632, com **Vicente Luís**, latoeiro, nascido no Paço do Lumiar⁷ e f. em Lisboa (Conceição) em 17.12.1665, com testamento, de que foram testamenteiros sua mulher e seu genro João Galrão. Vicente Luís casara uma primeira vez Lisboa (Conceição) em 12.1.1631 (M7, slide 923) com Domingas Fernandes (que aí morreu em 31.12 do mesmo ano, com testamento, indo a enterrar à Trindade) e era filho de Pedro Brás, *lavrador que vivia de sua fazenda*, também natural do Paço do Lumiar, e de sua primeira mulher Luísa Silvestre, natural do Casal da Paradela, freguesia de Loures⁸.

Francisca de Sousa e Vicente Luís foram moradores em Lisboa, na freguesia da Conceição, na Rua dos Latoeiros, e tiveram os seguintes filhos:

4₁ **Mariana**, bp. em Lisboa (Conceição) em 17.7.1633. Foram padrinhos Gonçalo Rodrigues da Cunha, morador *defronte da Sta. Mag^a da freg^a da Santa Sé*, e Maria de Figueiredo, moradora na freg. de S. Nicolau, *na entrada da Rua das Mudás*. É dito nas HSO de seus filhos *que nasceu e se criou na travessa que vai da Correaria para a Conceição*.

Casou antes de 1661 com **João Galrão**, natural do lugar do Urmal, bp. na freguesia de N. Sra. da Purificação de Montelavar em 21.5.1634.

Veio novo para Lisboa, onde foi livreiro, morador na freg. de Sta. Maria Madalena. Foi também FSO (carta de 23.8.1661, maço 9, 283). Era filho de Jorge Fernandes e de Bárbara Pedrosa, lavradores, moradores no lugar do Urmal, freguesia de N. Sra. da Purificação de Montelavar, termo da vila de Sintra, ele natural do lugar dos Gosmos, freg. de Almargem do Bispo, ela do dito lugar de Almargem do Bispo. Neto paterno de Brás Fernandes e de Maria Preta, lavradores no lugar dos Gosmos, ele daí natural, ela do Urmal; neto materno de Pedro Galrão e de Maria Antunes, também lavradores em Almargem do Bispo, ele daí natural, ela natural do lugar de Vale de Nogueira, freg. de Loures.

⁷ Não encontrámos o seu assento de baptismo, mas apenas os de três irmãos: Domingos, bp. em 11.12.1588; Beatriz, bp. em 4.3.1590; e João, bp. em 15.5.1594.

⁸ Luísa Silvestre morreu no Paço do Lumiar em 20.5.1616 e Pedro Brás casou segunda vez em Odivelas em 27.11.1617 com Ana Rodrigues, *viúva do Moinho da Senhora* (lugar daquela freguesia), e para lá foi viver e lá morreu em 30.9.1628, com testamento.

João Galvão parece ter feito testamento, aprovado em 17.10.1681 e aberto a 19 do mesmo mês (RGT, Livro 42, fls. 136v).

Filhos:

- 5₁ O Padre **António Galvão**, Clérigo do hábito de S. Pedro.
- 5₂ **Maria Mónica de Jesus**, Carmelita Descalça em Carnide.
- 4₂ **Antónia**, bp. em Lisboa (Conceição) em 12.7.1637. Foram padrinhos Baltazar Lopes Leão e Mariana Gomes, moradora na Madalena.
- 4₃ **Maria**, bp. em Lisboa (Conceição) em 25.3.1639. Foi padrinho Domingos Gonçalves.
- 4₄ **António**, bp. em Lisboa (Conceição) em 18.8.1641. Foi padrinho Francisco Barreto.
- 4₅ **Luísa de Sousa**, bp. em Lisboa (Conceição) em 18.9.1644, que segue no §6.
- 4₆ O Capitão **António de Sousa**, bp. em Lisboa (Conceição) em 15.1.1650, que segue.
- 4₇ **Vicente**, bp. em Lisboa (Conceição) em 29.1.1653. Foi padrinho Manuel Machado.
- 4₈ **José**, bp. em Lisboa (Conceição) em 6.2.1656. Foi padrinho Manuel ... (ilegível).
- 4₉ **Ana**, bp. em Lisboa (Conceição) em 31.1.1658. Foi padrinho João de Sousa
- 4₁₀ **José**, bp. em Lisboa (Conceição) em 18.2.1660. Foi padrinho António da Cunha.

E também, segundo papéis de família, embora nos pareça duvidoso:

- 4₁₁ O Desembargador **João de Sousa** cc **Teresa Leite**. CG.
 - 4₁₂ **Francisco António da Conceição**, Monge de S. Bento, nascido em Lisboa (Conceição), que parece ser o *António de Sousa* que teve em 23.8.1658 um processo de habilitação para a Ordem de S. Bento (maço 58).
4. O Capitão **António de Sousa**, Corretor do número da Cidade de Lisboa, Provedor da Junta do Comércio, FSO (carta de 20.4.1690, maço 26, 721). Foi bp. em Lisboa (Conceição) em 15.1.1650 (B1, slide 415) e foi seu padrinho António Rodrigues Mogadouro, morador na freg. de S. Nicolau. Viveu à Ribeira, na Junta do Comércio, e mais tarde em S. Nicolau. Casou com **Catarina Pedroso**, filha de Mateus Dinis, moleiro ou atafoneiro em Loures, natural do lugar do Regadio, na freguesia de Sta. Maria de Loures, e de Maria Pedroso, natural *da quinta detrás da Igreja* da mesma freguesia de

Loures; neta paterna de António Fernandes, o *Carocho*, lavrador em Loures, e de Ana Dias, natural do lugar de Casalinhos, na freguesia de S. Saturnino de Fanhões, onde *teve umas terras que depois se venderam*; neta materna de Pedro Jorge, que foi ferreiro e depois pomareiro e fazendeiro na Quinta da Figueira, *que é detrás da Igreja*, e de Catarina Fernandes, natural do lugar do Barro, em Loures. Catarina Pedroso fez testamento, aprovado em 9.7.1717 e aberto em Lx S. Paulo em 17.12.1717 (RGT Livro 150, fls. 158v).

Filhos:

- 5₁ **José de Sousa Valdez**, que segue.
 - 5₂ **Manuel de Sousa**, Prior de Sta. Maria de Sintra.
 - 5₃ **Josefa Maria de Sousa**, *donzela* à data do testamento da mãe.
 - 5₄ **Francisca de Sousa**, *idem*.
 - 5₅ **Maria Teresa de Sousa Pedroso**, casada com seu primo **Inácio de Sousa Valdez** nº 4 do §1, Senhor do Morgado da Quinta do Crasto, em Almada, filho de António de Sousa e de Maria Cardoso, nºs 3 do §1. SG.
5. **José de Sousa Valdez**. Bacharel formado em Leis, foi Juiz de Fora da vila de Almada e FSO (carta de 30.9.1706, maço 16, 269). Nasceu em Lx e foi bp. em SSP em 3.11.1675 (B2, slide 103) e foi seu padrinho João Tomás Garcez. Casou em Lisboa (Sta. Engrácia) em 20.6.1727 com sua prima **Maria Micaela de Sousa Valdez de Sá Pereira**, nº 6 do §1, nascida em Pedrógão Grande e bp. em 7.1.1711 (padrinho, por procuração a Baltazar de Menezes, assistente em casa do pai da baptizada, o Rev. Cónego da Sé de Coimbra Inácio de Sousa Valdez, assistente na sua Quinta do Crasto, junto da cidade de Lisboa, e madrinha Nossa Senhora, com cuja coroa tocou o Capitão Baltazar de Sequeira, da vila de Pedrógão) na Colegiada de Nossa Sra. da Assunção daquela vila, *de onde veio sendo de muito pouca idade para a Quinta do Crasto, sita no termo da vila de Almada, e na dita quinta se criou e foi moradora* até à morte de seu tio-avô Inácio de Sousa Valdez, recolhendo-se em Agosto de 1726 ao Mosteiro de Santa Clara de Lisboa, filha de António de Sousa Valdez, Bacharel formado em Leis, Juiz de Fora em Portalegre, FSO (carta de 22.12.1724), Cavaleiro de Santiago, etc., e de sua mulher Joana Maria das Neves de Oliveira Craveiro, da vila de Pedrógão Grande (que se receberam na freg. de S. Martinho da vila de Pombal em 5.8.1709); neta paterna de Luís de Sousa Valdez, FCR, Tesoureiro-Mor do Reino, CPOC, FSO, etc., natural de Lisboa, e de sua mulher Luísa Maria Pereira de Sá, natural de Coimbra (filha do Dr. Francisco Vahia Teixeira, Lente de Prima na Universidade de Coimbra, etc.); neta materna do Dr. Mateus das Neves Lampreia, da vila de Pombal, CC, FSO, Opositor na mesma Universidade de Coimbra, e de sua mulher Maria Luísa de Oliveira Craveiro, dos Morgados de Figueiró e de Pedrógão. Tiveram José de Sousa Valdez e Maria Micaela larga geração, referida na obra *Valdez (Genealogias)* já citada. Um dos filhos, Manuel Sebastião de Sousa Valdez, foi Senhor do Morgado do Crasto, em Almada.

4. **Luísa de Sousa**, filha de Francisca de Sousa e de seu marido Vicente Luís nºs 3 do §5. Nasceu em Lisboa e foi bp. na Conceição em 18.9.1644, sendo padrinho o Dr. Francisco de Valadares Soutomaior. Morreu depois de 1720, altura em que era moradora no Arco dos Pregos, S. Julião.

Casou com **Manuel Gomes de Faria**, nascido na Ponte do Louro, Barcelos, e falecido em Lisboa (Conceição) em 29.5.1689, sem testamento, sendo sepultado em S. Francisco. Veio para Lisboa aos 14 ou 15 anos e foi mercador livreiro na Rua Nova. Foi também FSO (carta de 2.9.1676, maço 24, 563). Era filho de Gaspar Gomes e de sua mulher Ana Gonçalves, lavradores, moradores no lugar de Pidre, em Santa Lucrécia do Louro, termo de Barcelos (hoje no concelho de Famalicão); neto paterno de outro Gaspar Gomes e de Maria Gonçalves, também lavradores no Louro; neto materno do Padre Ambrósio Gonçalves, Abade de Sta. Lucrécia do Louro, e de Madalena de Faria, esta natural da freguesia de Moure, que foi criança para Sta. Lucrécia e aí se criou.

Filhos:

5₁ **Manuel Gomes de Faria**, Cónego da Sé de Lisboa.

5₂ **António de Sousa**, Frade de S. João Evangelista.

5₃ **Antónia de Sousa Gomes de Faria**, que segue.

5. **Antónia de Sousa Gomes de Faria**, n. Lisboa (Conceição). Vivia em 1712 em S. Julião e vivia ainda em 1720, altura em que *conservava casa de negócio como se fora vivo seu marido*.

Casou em Lisboa (Conceição), na Igreja de N. Sra. da Vitória, em 12.7.1692, com **Custódio Nogueira, o Velho**, negociante, morador em Lisboa, na Rua Nova, freg. da Conceição, FSO (carta de 30.1.1692, maço 1, 4), etc., nascido em S. João do Souto, Braga (bp. 8.10.1662) e falecido em Lisboa antes de 1712. Era filho de Francisco Gonçalves, natural também de S. João do Souto e falecido depois de 12.7.1692, e de Maria Nogueira, também do Souto e falecida depois de 12.7.1692, moradores nos Penedos, Souto. Era neto paterno de Pedro Gonçalves e Marta Fernandes e neto materno de Pedro Nogueira, natural de Gondomar (Sto. André), Braga, e de Catarina Simões, natural de Sta. Maria de Sequeira, Braga.

Filhos:

6₁ **Josefa Nogueira de Sousa**, que segue.

6₂ **Francisco Nogueira de Sousa**, FSO (carta de 27.4.1720, maço 43, 889), CPOC, etc., que nasceu em Lisboa e foi bp. na Conceição em 23.10.1697, sendo padrinho Domingos Ferreira Souto.

6₃ **Francisca**, gémea do anterior, de quem foi padrinho André Nogueira.

6₄ **Teodora Maria de Sousa**, nascida em Lisboa, bp. na Igreja de N. Sra. da Vitória, *que servia de freguesia de N. Sra. da Conceição*.

Vivia em S. Julião quando casou em 1712 com **António Pereira Pinto**, negociante em Lisboa, então morador na Confeitaria, freg. de S. Julião, FSO (carta de 12.5.1711, maço 54, nº 1144). Fora antes morador no Rio de Janeiro, onde tinha dois tios paternos, ambos FSO, para onde fora *com muito negócio seu e comprou um navio*. Nasceu no Porto por volta de 1675 e era filho de Pedro Pinto, natural de Sta. Marinha de Mogege, termo de Barcelos, e de sua primeira mulher Maria Pereira, natural da freg. de S. João da Raiva, Bispado de Lamego, moradores que sempre foram na cidade do Porto, no Terreiro das Freiras de S. Bento, freguesia da Sé. Neto paterno de António Gonçalves e de sua mulher Isabel Pinta, da freg. de Sta. Marinha de Mogege, do lugar do Paço; neto materno de António Pereira e de sua mulher Catarina Dinis, da dita freg. de S. João da Raiva.

Pais de:

7₁ **Maria Teodora Pinto**.

7₂ **Antónia**, Religiosa na Conceição de Évora.

7₃ **Joana**, Religiosa na Rosa de Lisboa.

7₄ **Ana Luísa**.

6₅ **D. Isabel Maria Nogueira de Sousa**, bp. em S. Julião, que casou na Pena, fazendo-se representar por seu procurador Francisco Pereira de Viveiros, em 12.2.1730, com **António Pereira de Viveiros**, bp. na freg. de S. Bartolomeu de Lisboa Oriental, filho de Francisco Pereira de Viveiros e de sua mulher D. Luísa Maria de Figueiredo.

Foram moradores *no Campo*, freguesia da Pena, e tiveram:

7₁ **D. Luísa Antónia de Figueiredo Pereira de Viveiros**, nascida em 26.11.1730 e bp. na freguesia da Pena em 5.4.1731, sendo padrinho Belchior Félix Rebelo.

Casou em Lisboa (Socorro) em 24.8.1759 (slide 1039), fazendo-se representar por seu procurador Pedro Florêncio Barroso de Almada, morador na sua Quinta de S. Pedro, em Sta. Isabel, com **António Pedro Pantoja de Almada de Mendonça**, nascido em Lisboa (Anjos), já falecido em 1792, que era em 1751 Procurador da Cidade de Lisboa, referido por Eduardo Freire de Oliveira nos *Elementos para a História do Município de Lisboa*, Tomo XV, p. 228. Era viúvo de D. Francisca Rita Teresa de Faro e filho de Francisco Barroso Pantoja e de sua mulher D. Caetana Joaquina de Mendonça.

Foram moradores na Rua Larga das Olarias, na freguesia dos Anjos, e tiveram:

8. **D. Maria Ana José Pantoja Pereira de Viveiros**, nascida em 23.7.1762 e bp. nos Anjos a 24.8, sendo padrinho o Rev. Frei Francisco de Vasconcelos.

Era moradora na freguesia da Pena quando casou uma primeira vez, no Oratório da Quinta do Conde de Barbacena, na freguesia de Sacavém (registado em Lisboa (Mercês)), em 20.2.1792, com o Desembargador **José Marcelino Pato de Mendonça Furtado**, natural do lugar de Figueiros, termo do Cadaval, e falecido em Lisboa (S. Vicente), filho de António Caetano Henriques Pato e de sua mulher D. Maria Raimunda Luísa de Lacerda.

Casou 2ª vez no Oratório de sua casa na freguesia do Coração de Jesus de Lisboa (registado em Sta. Engrácia) em 29.8.1804 com **Nuno Álvares Pereira Pato Guerreiro Velho Moniz Perdigão**, poeta e escritor, proprietário do Solar dos Monizes de Lusignan em Alcochete, natural de S. Jorge de Arroios e então morador em Sta. Engrácia, filho de Manuel Moniz Pereira Pato Guerreiro Velho Perdigão e de sua mulher D. Maria Genoveva Guerreiro de Fóios

7₂ Mariana de Viveiros.

- 6₆ **Brígida Teresa da Conceição e Sousa**, que nasceu em Lisboa (bp. Conceição 17.10.1706, padrinho seu tio António de Sousa, morador a S. Nicolau).

Casou em Lisboa (S. Nicolau) em 13.12.1727, sendo testemunhas Manuel Gonçalves da Silva, Ourives do Ouro, morador a S. Mamede, e José Gonçalves, Mestre Carpinteiro, morador às Portas de Sto. Antão, com **José Rodrigues Bandeira**, FSO, CC, Presidente da Junta do Comércio de Lisboa, etc., que construiu o Arco do Bandeira, no Rossio, de quem teve geração, como tudo é dito no meu trabalho *Bandeiras, de Lisboa*.

6. **Josefa da Assunção Nogueira de Sousa**. Casou em Lisboa (Conceição) em 1718? (assento desaparecido, que foi parcialmente refeito em 12.6.1789, C6, slide 574) com **Pascoal Gomes Guimarães**, filho legº de Inácio? Gomes Guimarães, de quem teve:

7₁ **Joaquim Manuel Gomes Guimarães**.

7₂ **Joana Micaela**.

7₃ **Teresa Antónia da Penha de França**.

7₄ **Francisco Inácio Gomes Guimarães**, que segue.

7. **Francisco Inácio Gomes Guimarães**, natural de Lisboa (S. Nicolau). Casou em Lisboa, na Igreja de S. Pedro Gonçalves, *que ao presente serve de Paróquia de Nossa Senhora dos Mártires*, em 22.9.1759 (registado nas Mercês, C2, slide 558) com **Violante Auta de Sande**, nascida nas Mercês em 12.9.1731, irmã de Cláudio José de Sande Nabo acima, filha como ele de José de Sande Nabo e de sua mulher Catarina Tomásia Xavier de Gouveia. Foram pais de:

8₁ **José Joaquim Gomes Guimarães**.

8₂ **Maria Antónia Gomes Guimarães.**

8₃ **Mariana Gomes Guimarães.**

*

* *

Morgados do Crasto, em Almada

